

Assembleia deve dar início a 5 comissões de investigação nesta semana em São Paulo

Assembleia deve dar início a 5 comissões de investigação nesta semana em São Paulo

Artur Rodrigues

São Paulo A Assembleia Legislativa de São Paulo iniciou os trabalhos das primeiras cinco CPIs da Casa e abriu caminho para que os trabalhos sejam concluídos nesta semana.

As comissões de inquérito serão sobre a distribuição de energia Fiel, golpes do pix, energia fornecida em pontos de trânsito, deslizes em emendas e epidemia de crack no estado.

As CPIs foram instaladas na ordem de protocolos, todavia propõem por membros da base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que, em março, fizeram uma lista três dias antes do prazo para fazer o procedimento.

Nesta sexta-feira (26), foi publicado no Diário Oficial do presidente da Assembleia do Estado de São Paulo (AASP), para a construção do parecer preliminar, o que, na prática, funciona como o pontapé inicial para que as comissões avancem. Tradicionalmente, quem propõe a CPI é a presidência. A eleição deve ocorrer nesta semana.



Plenário da Assembleia de São Paulo, na última terça (23) - Imagem: AASP/Divisão de Comunicação

O primeiro a protocolar a CPI neste ano foi o deputado Thiago Aurélio (PL), para fiscalizar os serviços da Fiel.

Entre as comissões instaladas, o principal palco para os boletins da Casa será relacionado ao tratamento hormonal para adoles-

centes, que esclarece os motivos que levam a pedágio a ser praticado quase que diariamente.

5 CPIs que foram protocoladas

- Enel, protocolada por Thiago Aurélio (PL)

- Golpes com pix e divulgação de cartões, por Bruno Borges (PDT)

- Tratamento hormonal para adolescentes trans, por Paulo (PL)

- Prevenção de deslizes em emendas, por Fabiana Barros (PL)

- Epidemia de crack, por Paulo Correa H (PSD)

- Não instauradas

- Loja Americana, por Marcos Camanho (PSD)

- Pedágio, por Paulo Marur (PL)

- Santa Casa, por Bruno Zambelli (PL)

- Empresa de comunicação, por Carla Mourão (PSDB)

entes e, em especial, a substituição de crianças e adolescentes a hormônios sexuais para transição de gênero.

A discussão deve ser polêmica, com o membro do grupo, Guilherme Corrêa (PSDB), que é crítico do tratamento hormonal.

“É um processo burocrático e uma tentativa sem precedentes de criminalizar a existência das pessoas trans”, afirma o deputado.

Embora a proposta de lei não tenha sido aprovada, a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Bruno Borges (PDT), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Fabiana Barros (PL), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Paulo Marur (PL), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Bruno Zambelli (PL), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Carla Mourão (PSDB), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Proposta por Paulo Marur (PL), a CPI terá de lidar com o caso de transgêneros de destaque para o governo Tarcísio: golpes com pix e divulgação de cartões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 9